

INICIATIVA DESAFIOS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

9ª EDIÇÃO

PRÊMIO

“AGRICULTURA FOI O SETOR MAIS RESILIENTE NA PANDEMIA”

DADO ➤ Setor produziu em quantidade e qualidade durante o período de confinamento, diz a ministra **NOVO** ➤ Tutela apresenta hoje programa inovador para os próximos dez anos



1 Maria do Céu Antunes, ministra da Agricultura 2 Pedro Barreto, administrador do BPI 3 Firmino Cordeiro, da Associação dos Jovens Agricultores

ANDRESA PEREIRA

A Cofina (Correio da Manhã, 'Jornal de Negócios') e o BPI promovem a 9ª edição do Prémio Nacional da Agricultura, que conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura e o apoio da PwC.

A sessão de lançamento da nova edição decorreu na tarde de ontem. “A aposta na modernização do setor tem vindo a dar novos frutos. Portugal já foi um País que fazia mais importações do que exportações, e isso mudou, graças ao esforço e dedicação de muitos agricultores”, declarou André Veríssimo, di-

retor do ‘Jornal de Negócios’. Já para Pedro Barreto, administrador do BPI, “a agricultura tem sido o setor mais resiliente desde que surgiu a pandemia em Portugal”.

Quem concorda com esta afirmação é a ministra da Agricultura. “Se há altura em que é necessário atribuir prémios, é este ano. A pandemia veio mostrar a importância da agricultura para garantir o nosso sustento e qualidade de vida. Foi o setor mais resiliente”, afirmou Maria do Céu Antunes. “O setor produziu em quantidade e qualidade não só para as nossas casas mas

também lá para fora. O Ministério da Agricultura fez tudo ao seu alcance para minimizar os efeitos desta crise, nomeadamente com adiantamentos à tesouraria das empresas”, acrescentou.

EMPRESAS ESTÃO SATISFEITAS COM OS APOIOS DO GOVERNO

Para os agricultores, a pandemia também tem sido sinónimo de reinvenção. “Os agricultores têm sempre esta necessidade de se reinventarem, mas ninguém previa uma pandemia. Estamos

satisfeitos com a ajuda do Governo, mas os apoios foram um pouco tardios”, diz Firmino Cordeiro, diretor-geral da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal.

O Governo pretende apostar numa nova agricultura. Hoje é apresentada a Agenda da Inovação para a Agricultura, para os próximos dez anos, e que assenta em quatro desafios: a demografia, desigualdades, alterações climáticas e transição digital. “Queremos deixar uma agricultura nova para a próxima geração”, diz Maria do Céu Antunes. ●

REGULAMENTO

OBJETIVO

Nesta nona edição do Prémio Nacional de Agricultura pretende premiar-se os projetos Portugueses que se distingam como casos de sucesso, enquadrados nas categorias

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)
- Inovação na Adaptação à Covid-19
- Personalidade, prémio a atribuir por nomeação a uma personalidade pelo seu percurso e relevante contributo para os setores da Agricultura, Agroindústria, Florestas e Pecuária

ELEGIBILIDADE

Ao Prémio Nacional de Agricultura poderão candidatar-se todos os produtores nacionais de Agricultura, Agroindústria, Florestas, Pecuária

CATEGORIAS

- Jovens Agricultores
- Empresário em Nome Individual
- Empresas Agrodigitais
- Empresas Exportadoras
- Empresas Sustentáveis (Bioeconomia)
- Categoria Especial – Inovação na Adaptação à COVID-19
- Categoria Especial – Personalidade

PROCESSO DE CANDIDATURAS

As candidaturas deverão ser efetuadas em plataforma online, até 30 de outubro de 2020, no site do Prémio Nacional de Agricultura, em www.premioagricultura.pt

PRÉMIOS

- Convite duplo e viagem de 1 dia à ANUGA (Colónia 2021) ou SIAL (Paris 2022)
- Plano de meios da Cofina

COMPENSAÇÕES E RISCOS NO SETOR

“A agricultura traz riscos, mas também compensações”, diz Leonor Freitas, da casa Ermelinda Freitas, uma das vencedoras de 2019. ●

PRÊMIO É TROFÉU QUE TRAZ CREDIBILIDADE

“Este prémio é um troféu, coloca a empresa noutro patamar; traz muita credibilidade”, diz Filipe Rosa, da HVCZ Ventures, vencedor em 2019. ●